O futuro das forças de trabalho em enfermagem e enfermagem de saúde materna e obstétrica: Comunicado da Tríade 2016

Directores de serviço de enfermagem e de enfermagem de saúde materna e obstétrica, líderes de associações nacionais de enfermagem e enfermagem de saúde materna e obstétrica e de entidades reguladores de 95 países, juntamente com a Confederação Internacional de Parteiras (*International Confederation of Midwives*- ICM), o Conselho Internacional de Enfermeiros (*International Council of Nurses* – ICN) e a Organização Mundial de Saúde (*World Health Organization* – OMS), reuniram-se em Genebra, nos dias 20 e 21 de Maio, para o 6.º Encontro Tríade. O Encontro centrou-se no futuro das forças de trabalho em enfermagem e enfermagem de saúde materna e obstétrica (EESMO), tendo sido debatidas questões críticas relativas à prestação de cuidados de EESMO seguros e de qualidade e a uma regulamentação eficaz das profissões.

Com frequência, os únicos profissionais de saúde disponíveis para muitas pessoas são enfermeiros e enfermeiros de saúde materna e obstétrica, sobre os quais recai a grande responsabilidade de melhorar a saúde das populações bem como contribuir para que os objectivos de desenvolvimento global sejam alcançados. Os dados mostram que os enfermeiros e os enfermeiros de saúde materna e obstétrica, em colaboração com equipas interprofissionais, têm conhecimentos especializados sobre como desenvolver o seu trabalho com base nos pontos fortes das pessoas, famílias e comunidades de forma a alcançar melhores resultados de saúde. Os compromissos globais encorajam-nos a melhorar a saúde das populações e a garantir um acesso equitativo a cuidados de saúde de qualidade. Os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) recentemente adoptados apoiam uma cobertura universal de saúde (CUS) como forma de assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar de todas as pessoas e em todas as idades. Estes compromissos representam uma oportunidade para os profissionais de EESMO continuarem a contribuir de forma significativa para a prestação de serviços de qualidade, centrados nas pessoas e ao longo de toda a sua vida.

Os dados sobre as tendências de saúde mostram que os enfermeiros e enfermeiros de saúde materna e obstétrica prestam serviços num contexto em grande evolução e cada vez mais complexo. Por essa razão, é necessário um maior empenho no investimento na gestão, educação, prática, regulamentação e legislação dos profissionais de EESMO.

A Tríade compromete-se a aumentar a eficácia dos profissionais de EESMO no que diz respeito a todas as áreas de desenvolvimento da enfermagem e enfermagem de saúde materna e obstétrica através dos seguintes mecanismos:

Defesa de um maior investimento em EESMO
Para se intervir eficazmente no sector da saúde são necessários recursos humanos, materiais e financeiros. É essencial que haja uma colaboração mútua, uma ação coordenada e uma partilha de recursos entre as comunidades de EESMO, outros profissionais de saúde, decisores políticos, organizações sindicais, governos, organizações não-governamentais, agências doadoras e todas as partes interessadas.

A Tríade compromete-se a:
1. Apoiar a implementação da Estratégia Global sobre Recursos Humanos para a Saúde da OMS: Força de Trabalho 2030 e as orientações globais estratégicas para o fortalecimento da EESMO, bem como estratégias similares orientadas para a melhoria dos serviços de saúde centrados nas pessoas.
2. Fazer uma advocacia centrada em dados reais no que diz respeito à aquisição de recursos adequados para o desenvolvimento da EESMO, incluindo o desenvolvimento e expansão das práticas de funções avançadas de EESMO que contribuam para melhorar os resultados e para uma utilização mais eficaz dos recursos.
3. Formar uma colaboração intra e interprofissional para aumentar a capacidade da EESMO de prestar os serviços essenciais no contexto da cobertura universal de saúde (CUS) e dos objectivos de desenvolvimento sustentável (ODS).

Gestão dos profissionais de EESMO
É necessário um planeamento e gestão da saúde baseados na evidência e eficazes para se alcançar o objectivo de desenvolvimento de uma força de trabalho em EESMO competente e diversificada. Para se alcançar a CUS e os ODS é fundamental ter um número adequado de EESMO competentes e bem preparados,

capazes de desenvolverem na prática todo o seu potencial. Isto possibilitará maximixar o retorno do investimento feito na educação, recrutamento e na retenção dos enfermeiros e enfermeiros de saúde materna e obstétrica na força de trabalho em saúde.

A Tríade compromete-se a colaborar com as partes interessadas para:
1. Melhorar os sistemas de informação de saúde de forma a obter informações sobre o desenvolvimento das políticas e a gestão das forças de trabalho em EESMO.
2. Criar um maior equilíbrio entre os ambientes clínico e educativo na expansão dos números, qualidade e relevância da força de trabalho em EESMO.
3. Assegurar que os âmbitos de prática dos enfermeiros e enfermeiros de saúde materna e obstétrica prevêem as actuais e futuras necessidades de saúde das populações que servem.
4. Gerar dados para operar melhorias na educação e na prática de EESMO.
5. Desenvolver e fortalecer plataformas para a partilha de dados e melhores práticas.
6. Formular políticas e estratégias para assegurar a disponibilidade, acessibilidade e aceitabilidade de forças de trabalho em EESMO de qualidade.

Governação e responsabilização
É crucial a existência de sistemas e processos que assegurem a qualidade e capacidade da formação inicial e contínua e que os mecanismos de acreditação e supervisão do ensino são exequíveis, aceitáveis, credíveis e apoiados pela legislação. Além disso, para garantir um acesso equitativo aos serviços de saúde de qualidade, são necessários ambientes de trabalho favoráveis e facilitadores, focados na qualidade dos cuidados. É essencial que os EESMO sejam envolvidos no diálogo político e na tomada de decisões relativas ao planeamento, desenvolvimento, implementação e avaliação dos serviços e políticas.

Assim, a Tríade compromete-se a:
1. Fortalecer ou apoiar o estabelecimento de mecanismos de regulamentação para garantir a competência dos enfermeiros e enfermeiros de saúde materna e obstétrica no ingresso na profissão e no exercício continuado da mesma.
2. Promover um ambiente de trabalho positivo para a prestação de cuidados de saúde seguros e de qualidade e a segurança do pessoal e igualdade de remuneração dos enfermeiros e enfermeiros de saúde materna e obstétrica.
3. Promover a liderança, o desenvolvimento profissional e planos de carreira.
4. Envolver-se activamente no diálogo político para apoiar cuidados de qualidade e alcançar a CUS e os ODS, de forma a assegurar uma melhor saúde aos nossos cidadãos.

*O **Conselho Internacional de Enfermeiros** (International Council of Nurses – ICN) é uma federação de mais de 130 associações nacionais de enfermeiros que representam milhões de enfermeiros em todo o mundo. O ICN é a voz internacional da enfermagem, trabalhando para assegurar a qualidade dos cuidados que são prestados a todos e políticas de saúde sólidas em todo o mundo.*

3, Place Jean Marteau - 1201 - Geneva – Switzerland
Tel: +41 22 908 01 00 - Fax: + 41 22 908 01 01
E-mail: icn@icn.ch Web: www.icn.ch

*A **Confederação Internacional de Parteiras** (**International Confederation of Midwives** (ICM) é uma confederação de 125 associações mundiais de enfermeiros de saúde materna e obstétrica. A ICM é voz internacional desta profissão, com o objectivo de melhorar a saúde materna e neonatal em todo o mundo.*

Laan van Meerdervoort 70
2517 AN – The Hague – The Netherlands
Tel: +31 70 30 60 520 - Fax: + 31 70 35 55 651
Email: info@internationalmidwives.org Web: www.internationalmidwives.org

*A **Organizaçãp Mundial de Saúde** (**World Health Organization – OMS)** é a agência especializada das Nações Unidas para a saúde. Foi criada em 7 de Abril de 1948. O objectivo da OMS, tal como estabelecido na sua Constituição, é a consecução do mais alto nível de saúde possível por parte de todas as pessoas.*
*Health Workforce Department (**Nursing and Midwifery),** 20, Avenue Appia, 1211 - Geneva – Switzerland*
Tel: +41 (22) 791 21 11 *– Fax: +41 (22) 791 4153*
Web: www.who.int, http://www.who.int/hrh/nursing_midwifery/en/